

A atuação da farmácia clínica no gerenciamento de antimicrobianos *Stewardship* em um hospital privado

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
08/10/2018

Alessandra Gomes Chauvin¹, Carolina Ghelen Felini¹, Haydee Marina do Valle Pereira²

1Hospital Unimed Campo Grande MS, 6733186680, Campo Grande MS, Farmacêutica Clínica.

2HOSPITAL UNIMED CAMPO GRANDE MS, 6733186658, haydee.pereira@unimedcg.coop.br, Campo Grande MS, Médica Coordenadora CCIH

Introdução: O *Stewardship* é um conceito de gestão clínica do uso de antimicrobianos por meio da seleção otimizada da terapia. Consiste em ações realizadas por um time interdisciplinar composto por farmacêuticos clínicos, infectologista, serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) e microbiologistas. Segundo a Diretriz Nacional do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos, o farmacêutico clínico é um profissional primordial para melhorar os resultados em saúde, contribuir para o uso racional de antimicrobianos e reduzir custos assistenciais. O objetivo do estudo foi quantificar as principais estratégias terapêuticas realizadas e a redução do custo associado. **Experiência:** Foram analisadas as prescrições médicas de pacientes em uso de antimicrobianos de reserva terapêutica (alto custo e amplo espectro) e coletados os parâmetros clínicos. As sugestões de otimização da terapia foram repassadas para a médica infectologista e as estratégias propostas foram solicitadas ao médico assistente para alteração da prescrição. As intervenções realizadas pela farmácia/SCIH foram lançadas em planilha de Excel. A planilha é composta por colunas com as estratégias terapêuticas, custo unitário dos antimicrobianos envolvidos e custo minimizado após intervenção. A amostra compreendeu 210 intervenções no período de Janeiro de 2017 a Julho de 2018. **Discussão:** As principais estratégias realizadas foram: Ajuste de dose (42), Ajuste de Frequência (34), Suspensão Terapêutica (34), Substituição Terapêutica (39), Indicação (18), Descalonamento (28) e Terapia Sequencial Oral (15). O custo das terapias iniciais compreendia um valor de R\$ 713.663,97 enquanto que o custo após as estratégias de otimização demonstrou um valor de R\$ 204.242,41. Sendo assim, o custo terapêutico minimizado com as intervenções realizadas pela farmácia clínica/SCIH no programa de gerenciamento de antimicrobianos foi de R\$ 509.421,56. O uso racional de antimicrobianos demonstra impactos não só na diminuição da resistência microbiana e na maior qualidade do atendimento ao paciente como também na minimização significativa dos custos assistenciais, evidenciando a importância do farmacêutico clínico nas análises das prescrições médicas, discussões dos casos clínicos e membro atuante da equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Gerenciamento; Assistência.